INDICAÇÃO Nº 265/2022

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, **QUE ESTUDE A POSSIBILIDADE DE CRIAR O PROGRAMA "GUARDIÕES DO RIO" A FIM DE INCENTIVAR OS MUNICÍPES A ZELAR PELOS PRINCIPAIS CURSOS D'ÁGUA QUE CORTAM A NOSSA CIDADE.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como ao gabinete da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

Na semana passada, esta Casa de Leis recebeu uma importantíssima mesa-redonda que coroou a programação realizada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) em alusão à 27ª Semana Municipal do Meio Ambiente. Trata-se da audiência pública que se debruçou sobre propostas destinadas a proteger o nosso Rio Parauapebas, um dos nossos maiores patrimônios e responsável pelo abastecimento de 300 mil habitantes por onde seu traçado passa, sendo 250 mil deles aqui em Parauapebas.

Que fique muito bem claro: a nossa cidade pode até existir sem o minério de ferro, que a Vale retira todo dia um pouco mais, e em alguns anos se esgotará. Mas a nossa cidade não prevalecerá sem o Rio Parauapebas. Por isso é tão necessário e urgente discutir medidas de proteção ao nosso principal recurso natural, do qual todos dependemos para fazer nosso asseio diário, para nos nutrir e para fazer com que nosso município seja essa potência que sustenta o Brasil com seu lucro na balança comercial.

Quando cheguei a Parauapebas, no início dos anos de 1990, a cidade tinha apenas 27.500 habitantes, e era comum que muita gente usasse o rio para lavar pratos, lavar roupas, tomar banho, assim como o Igarapé Ilha do Coco, que era um verdadeiro paraíso natural cortando a cidade e onde muita gente se divertiu na infância. Quase todo mundo, com 25, 30 ou mais anos de Parauapebas, lembra-se com saudosismo de como era feliz desfrutar de bons momentos tomando banho e se divertindo no Rio Parauapebas e no Igarapé Ilha do Coco.

Mas aí veio o crescimento populacional desenfreado da cidade trazendo consigo maus hábitos da vida urbana moderna, como a sujeira e a poluição, e nossos dois principais cursos d'água (o Rio Parauapebas e o Igarapé Ilha do Coco) foram sacrificados. O descarte irregular de lixo e resíduos urbanos contaminaram as águas da nossa juventude e, agora, temos de correr contra o tempo para salvar o que restou.

Nossos rios ainda têm muito a nos oferecer — e não falo só pela água potável que diariamente eles nos oferecem, graças a Deus! Falo também de lazer e entretenimento. Ainda temos peixes, crustáceos, jacarés, sucuris, capivaras, lontras, ariranhas, jabutis vivendo em nossos rios e adjacências. Literalmente, as onças pintada e suçuarana ainda bebem água deles. E o gado, e os animais da roça, e os colonos na zona rural de Parauapebas, de Xinguara, de Água Azul do Norte, de Canaã dos Carajás e de Marabá também dependem deles.

Então, é hora de chamarmos toda a sociedade para a responsabilidade de cuidar dos nossos rios. **Indico ao Governo Municipal, para isso, que crie o Programa "Guardiões do Rio" semelhante ao estabelecido pela Prefeitura do Rio de Janeiro, em que os munícipes das áreas que comprovadamente mais poluem os rios sejam selecionados, por meio de seleção pública, para fiscalizar ações de descarte irregular de resíduos e qualquer forma de contaminação, recebendo, para tanto, uma bolsa mensal** cujo valor pode ser definido pelo Poder Executivo.

Fazendo isso, acredito que proporcionaremos o engajamento de nossos cidadãos na causa de preservação de nossos dois principais cursos d'água, que são o Rio Parauapebas e o Igarapé Ilha do Coco. E acredito ainda que, se obtivermos êxito, podemos voltar a tomar banho e nos refrescar nas nossas águas naturais, no meio da cidade, transformando esses espaços em ambientes de lazer saudáveis e atrativos ao turismo.

A exemplo do que se faz na cidade do Rio de Janeiro, o Programa Guardiões dos Rios precisa ser também uma ação de limpeza dos leitos dos rios de Parauapebas, utilizando alternativas mais eficazes e econômicas, de cunho socioambiental, a fim de minimizar danos ocasionados pelo crescimento urbano local. Vale a pena criar equipes de mutirantes para a limpeza manual das calhas hídricas, mantendo-as livres de resíduos, de forma a multiplicar os conceitos de educação ambiental e orientar a população quanto a conservação dos rios.

Dada a notória relevância desta matéria, que busca simplesmente conversar nosso patrimônio natural de primeira necessidade, trazendo a população para ser parceira da ideia, sendo ela própria a protagonista dos cuidados e do zelo com o Rio Parauapebas e o Igarapé Ilha do Coco, peço encarecidamente apoio dos nobres colegas para esta Indicação, cujas diretrizes podem ser instituídas em lei pelo Poder Executivo e regulamentadas via decreto.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 13 de junho de 2022.

ASSINADO DIGITALMENTE
ELIENE SOARES DE SOUSA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Eliene Soares de Sousa
Vereadora (MDB)

SERPRO
Assinado digitalmente por:
ELVIS SILVA CRUZ
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

Elvis Silva Cruz
Vereador (MDB)